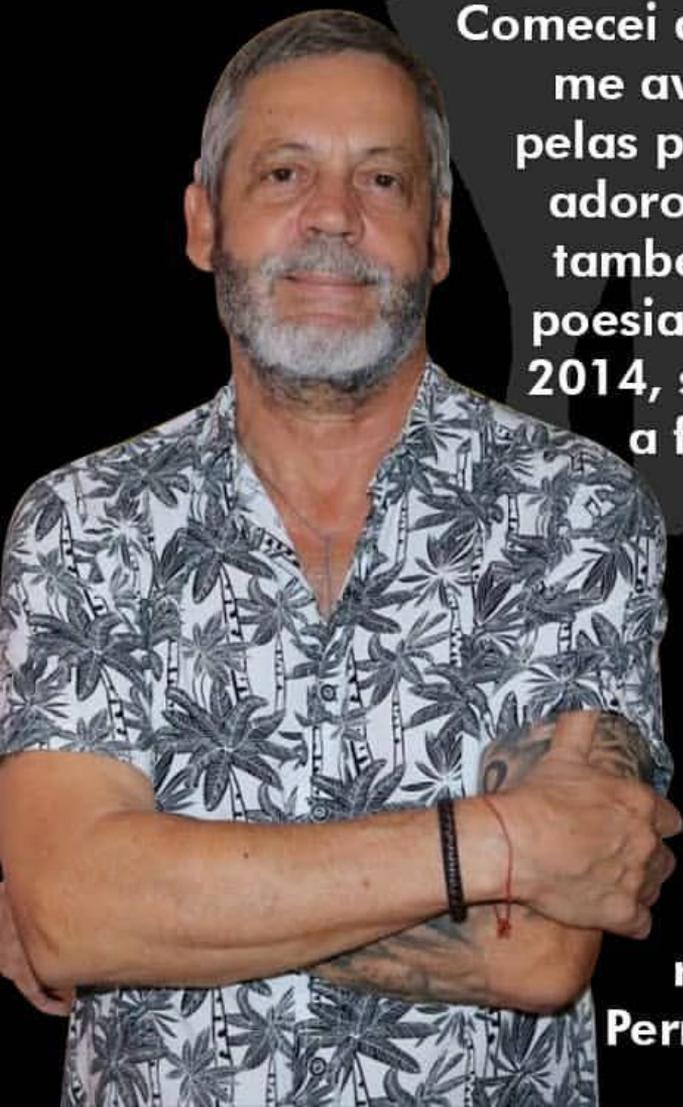


## **Sidnei São Pedro (Sidão)**

**Salve, galeraaaa !! Para quem não me conhece, eu sou o Sidnei São Pedro, paulista nato, nascido na Vila Gustavo, Zona Norte, radicado em Guarulhos. Sou conhecido como Sidão e sou fotógrafo e aprendiz de arte urbana, graffiti, stencil e afins. Para quem já me conhece, dispenso a apresentação hehehehe**



**Comecei a fotografar na década de 80 quando me aventurava fazendo camping selvagem pelas praias desertas de Ubatuba, lugar que adoro até hoje. Muita gente não sabe, mas também sou poeta e já publiquei algumas poesias em jornais e coletâneas. A partir de 2014, se não me falha a memória, comecei a fotografar os trabalhos de graffiti que via pelas ruas de Guarulhos e me lancei de corpo e alma a esse projeto e estou envolvido mais do que nunca até hoje, já tendo fotografado eventos em Curitiba, Juiz de Fora, Espírito Santo, Grande, São Paulo, Cajamar, Perus, Mogi das Cruzes e Santa Isabel etc... Fiz também alguns registros aleatórios na Bahia, Ceará e Pernambuco. No mais, o resto é história.**



@click\_rua

## DIRETORIA

Emerson Gaco  
Diego Spin

## DIREÇÃO COMERCIAL

Emerson Gaco  
Diego Spin

## CURADORIA

Diego Spin  
Emerson Gaco  
Nataly Beth  
Pretoman  
Marcio Reis (Banguone)

## EDIÇÃO

Pretoman  
Emerson Gaco

## REPORTAGENS

Lu BSB.Girls  
Pimentao one

## NESTA EDIÇÃO:

## REPORTAGEM COM:

Sidnei São Pedro (Sidão)

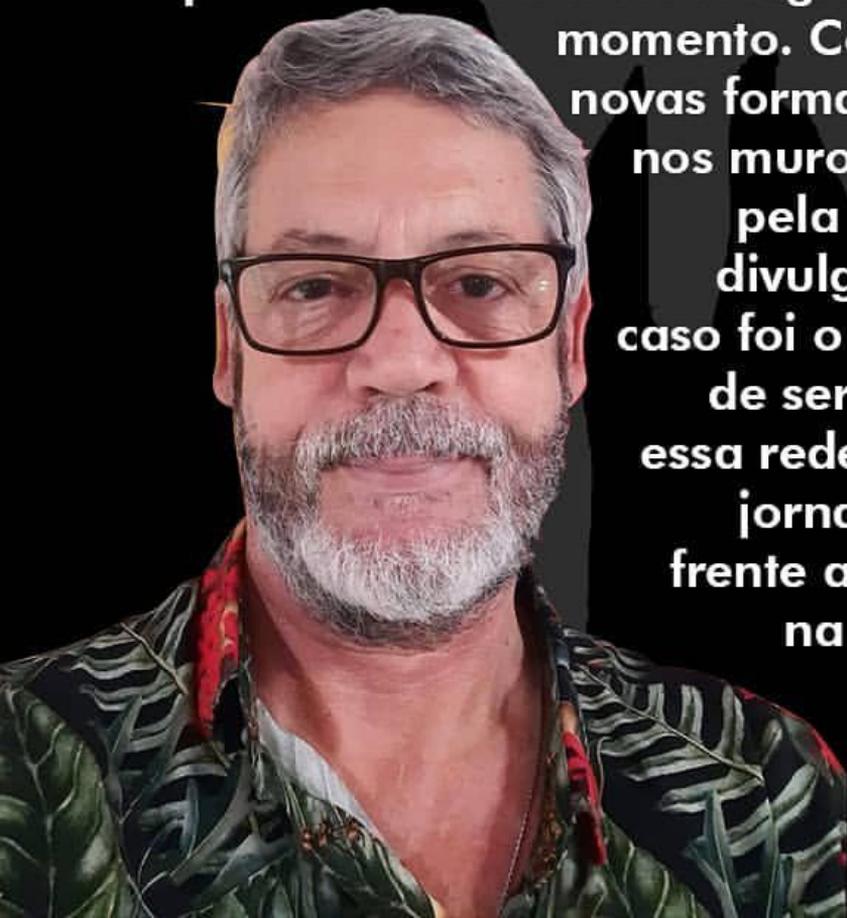
## FOTOS DE GRAFFITI

Esta é uma edição mais que especial pois será uma homenagem a o mestre Sidão, onde todos os registros publicados foram feitos pelo próprio. A revista inteira pelos olhos da câmera dele que tanto registrou e inspirou varias pessoas nessa trajetória, além de uma entrevista exclusiva.

A revista CLICK RUA está autorizado a fazer alterações nos textos e nas imagens recebidas. Toda ação feita pela revista passa pela comissão técnica.

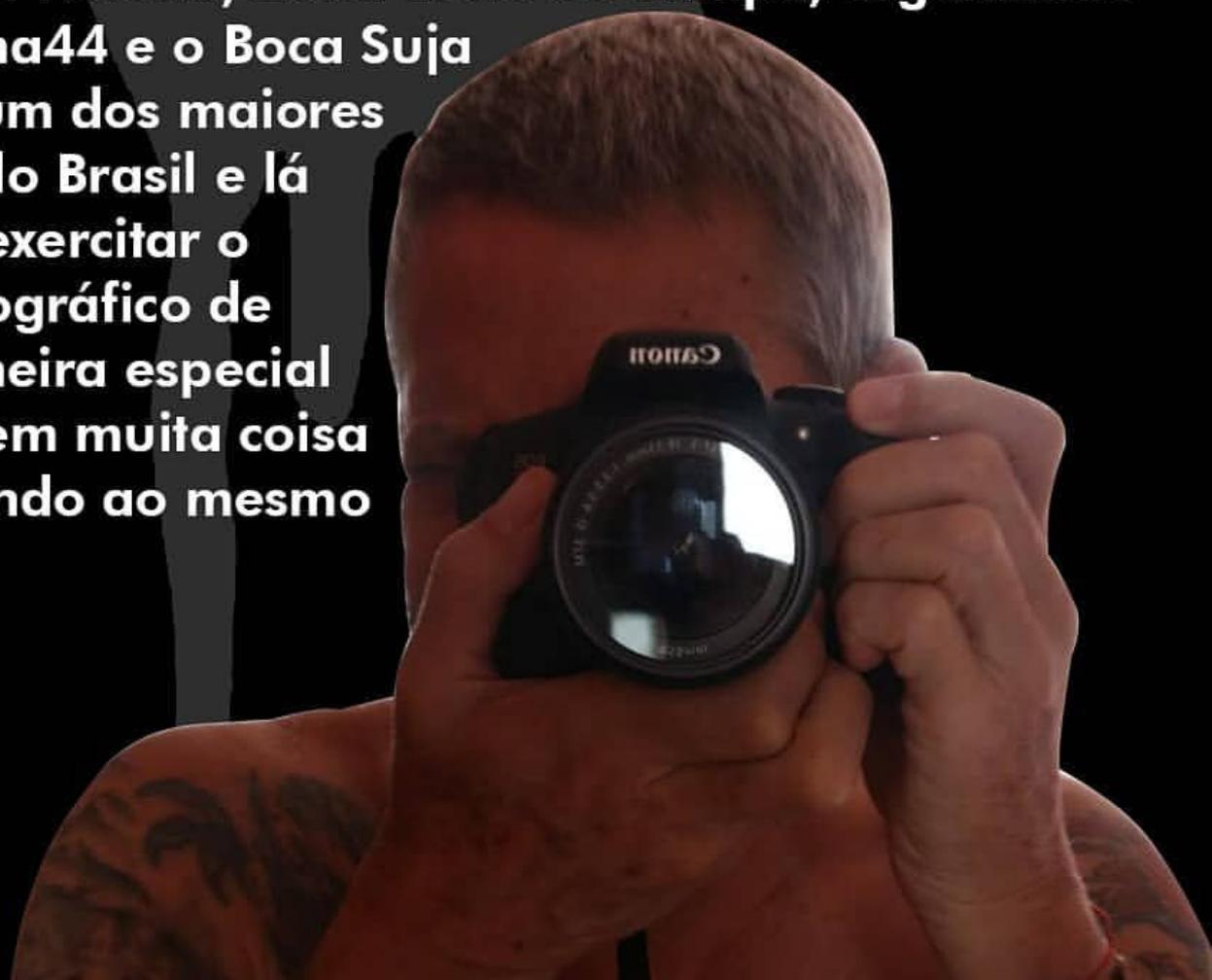
# 1 - O que te motivou a ser fotógrafo ?

Eu já flerto com a fotografia faz umas décadas hehehehe. Sempre gostei de fotografar. Já usei até máquina descartável para fazer registros em vários locais e momentos da minha vida. Sempre gostei de retratar paisagens e fui migrando para outros aspectos da fotografia, alternando modos. Nunca fiz um curso. Apenas sempre procurei ler muito sobre o assunto e apreender o que estava lendo através de exercícios práticos. O que me motivou a ser fotógrafo foi a mágica da captura do momento. Com o tempo, comecei a buscar novas formas e acabei vendo os desenhos nos muros, nas paredes e me interessei pela possibilidade de registrá-los e divulgar em alguma rede social. No caso foi o Instagram que havia acabado de ser lançado e eu fui puxado para essa rede pelo meu amigo Zé Augusto, jornalista e artista plástico. Daí pra frente acabei mergulhando de cabeça na arte do graffiti, pixo e grapixo e toda forma de arte urbana.



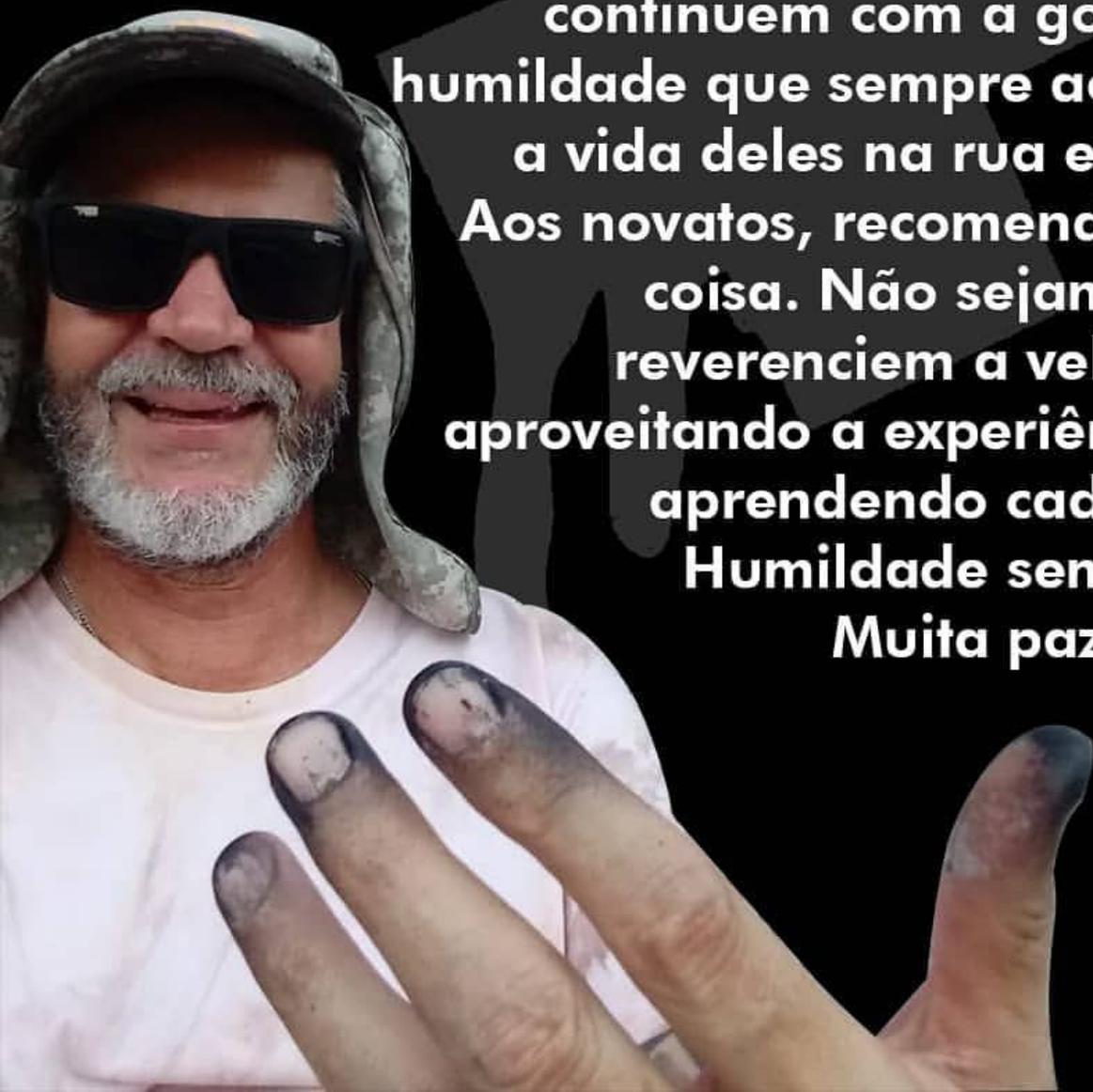
## **2 - Dos diversos lugares no qual você já registrou, qual foi o lugar ou o momento que mais te marcou ?**

**Existem vários lugares que marcam a gente. Um dos mais marcantes, sem dúvida, é o Arte e Cultura na Kebrada, evento de hip hop e street art que acontece no Jardim Helena, Zona Leste de Sampa, organizado pela turma44 e o Boca Suja Crew. É um dos maiores eventos do Brasil e lá dá para exercitar o olhar fotográfico de uma maneira especial porque tem muita coisa acontecendo ao mesmo tempo.**



### **3 - Qual conselho você daria pra quem tá começando e pra quem já é veterano no graffiti?**

**O que eu posso recomendar aos veteranos é que continuem com a good vibe e a humildade que sempre acompanhou a vida deles na rua e na família. Aos novatos, recomendo a mesma coisa. Não sejam esnobes e reverenciem a velha guarda, aproveitando a experiência deles e aprendendo cada vez mais. Humildade sempre. E paz. Muita paz e respeito.**



**4 - Site uma uma experiência que o graffiti e a fotografia te proporcionou ?**



**Eu só tive alegrias na rua,  
seja fotografando  
ou fazendo graffiti. Fiz  
várias amizades que  
perduram  
até hoje. Aprendi  
demais, nas ruas e  
só cresci como  
pessoa e artista.**

## 5 - Vendo a evolução da galera ao fazer seus registros, tem algum fato que te marcou ?

Teve um lance muito engraçado em Juiz de Fora, no Purencontro, onde o Eziel, da T44, falou em vários grupos imitando minha voz, dizendo que eu ia fazer entrevista e o diabo a quatro e muita gente acreditou. Fiquei numa saia justa, mas levei tudo na esportiva.

Outros fatos que me marcaram, foram as homenagens do Jota P que fez uma caricatura minha num muro e o FND que fez um realismo lindo com a minha cara feia hehehe. Teve tb uma letra bem loka que o Mosk fez prá mim também. No geral, o que me impressiona é o carinho que a galera do graffiti tem por mim. Sem falsa modéstia.



## 6 - Quais são suas referências tanto pra fotografia quanto pro graffiti ?

Tenho várias referências na fotografia, mas o que me marcou muito foram os registros do Sebastião Salgado, fotógrafo brasileiro que andou pelo mundo inteiro registrando os excluídos, pobres e famintos com uma realidade crua, chocante e que me emociona toda vez que vejo seus trabalhos. E tem também o meu brother Rubinho, que nós chamamos de Peixinho, que é um fotógrafo excepcional. No ramo que faço de graffiti que é o stencil, meu mestre e referência continua sendo o Less. Mas eu bebo da arte do Ozi, Zoio, Githay, Guilherme, Edinho, Pablo Malafaia e outros mais.

